ANÁLISE DO DESTINO TURÍSTICO ILHA DO MEL – PR E SEU PATRIMÔNIO TURÍSTICO COMO TANGÍVEL E INTANGÍVEL

Marcela Alessandra Bonete (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG), Luiz Fernando de Souza (Orientador), e-mail: lufsouza23@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo.

Ciências Sociais Aplicadas (6.00.00.00-7)

Turismo (6.13.00.00-4)

Palavras-chave: Atrativos, patrimônio, turismo, moradores.

Resumo

Este resumo tem como objetivo caracterizar os patrimônios turísticos tanto tangíveis como intangíveis no destino Ilha do Mel no estado do Paraná. O reconhecimento e análise se fizeram necessária considerando que o local é o segundo maior atrativo mais visitado do Estado. Desse modo o artigo vem mostrar como a cultura e moradores locais reconhecem a Ilha e como método de aprofundamento da pesquisa foi analisado como os turistas que visitaram nos anos de 2017 e 2018 reconhecem o destino, sua cultura, preservação e melhorias a serem feitas. Também é apanhado nesse artigo uma breve contextualização e análise do destino em questão.

Introdução

O presente trabalho tem como foco principal analisar o destino turístico da Ilha do Mel – PR e seu patrimônio como tangível e intangível. Recurso no qual o destino a ser trabalhado conta com patrimônios culturais, naturais, materiais e imateriais. O destino Ilha do mel já conhecido e reconhecido por vários turistas e moradores do estado do Paraná, é composto por lembranças das quais se tem os diferentes tipos de deslocamentos, que seriam de imagem e imaginários. Segundo GASTAL imagens porque, na cidade ou no estrangeiro, antes do visitante se deslocar para esse novo lugar, ele já deve ter entrado em contato com o destino, por meio de fotografias, sejam elas por páginas da internet ou até mesmo pelos velhos cartões postais, ou através de outra pessoa que já conhece o destino e recomendou. No imaginário se trata mais de sentimentos a qual o lugar escolhido remete, seja ele bonito, romântico, perigoso ou calmo. A partir destas relações este projeto pensa em apresentar de que forma é dada e reconhecida a importância do patrimônio local,

natural e tombado, analisando assim sua preservação. Também através da comunidade local será feito um estudo de quais os patrimônios intangíveis que são reconhecidos pelos moradores da ilha, como forma de apropriação local e vivência diária. Após isso o próximo objetivo posto se coloca diante dos turistas que visitam o local e como reconhecem os patrimônios tangíveis e intangíveis e suas perspectivas quanto a preservação dos patrimônios, e a Ilha no seu todo. Nesse trabalho será feito uma breve descrição do destino, sua localização, quais os aspectos históricos culturais da Ilha do Mel e também seus atrativos turísticos, contextualizando os segmentos de principal relevância para análise, estudo e pesquisa.

Materiais e Métodos

Considerando os objetivos do presente projeto, será feito um estudo de caso da região primeiramente buscando analisar a Ilha em um todo para assim partir para o objetivo principal. Após isso contamos com o método de pesquisa qualitativa para o levantamento de dados da comunidade local, que visa compreender e interpretar determinados comportamentos e opiniões, será feita de forma exploratória, pois o intuito não é obter números e sim informações. O recurso utilizado serão as entrevistas semiestruturadas através de questionários em profundidade de coleta de dados e observação em campo. Após esta etapa será feita a pesquisa quantitativa, que é a mais comum no mercado, ela priorizará apontar numericamente e frequência e intensidade de visitantes nos atrativos turísticos da Ilha do Mel, observando assim como os turistas reconhecem os patrimônios matérias e imateriais e a preservação dos mesmos, e sua satisfação com relação à preservação do destino. Para embasamento de dados e estudos, a metodologia conta com pesquisas bibliográficas, através de bibliografias em textos, documentos físicos quanto digitais, livros e sites que possuam informações seguras e precisas para a abordagem do tema. Finalizando assim com a análise do material coletado para a conclusão do trabalho proposto.

Resultados e Discussão

Para chegar aos resultados da pesquisa foi aplicado questionários com os moradores da Ilha do Mel e os turistas que visitaram o destino. Sendo assim abaixo segue um resumo do questionário aplicado com os turistas do destino.

Questionário aplicados aos turistas:

- 56% feminino; 44% masculino
- Faixa etária: 54,7% 19 a 25 anos, 25,3% 26 a 35 anos, 12% 36 a 50 anos, os demais entre 51 a mais de 60 anos.
- Entre os atrativos mais visitados estão Farol e Fortaleza localizados em Brasília, mas em sua grande maioria as respostas obtidas foi que a maioria já visitou todos os atrativos que compõem a Ilha, dentro os atrativos as praias.
- As motivações que levaram os visitantes a conhecer o destino se destacam em respostas, pelas belezas naturais e cultura local, tranquilidade, turismo e por ser um dos segundos destinos mais visitados do estado do Paraná.
- A satisfação com relação a preservação da Ilha de 5 a 10, nas respostas variam entre 7 a 10.
- A satisfação com relação a preservação dos patrimônios turísticos da Ilha de 5 a 10, se tornam uma análise um pouco mais difícil, variando até 5 a 10, com porcentagens detalhadas.
- Entre as dificuldades mais encontradas pelos visitantes se destaca: Sinalização turística, acesso e preços elevados.
- 95,9% pretende visitar a Ilha mais vezes.
- Dentre as melhorias recomendadas está: construção de um novo trapiche em Nova Brasília, mais sinalização e placas, guias turísticos, melhorar a conservação e mais lixeiras, comércio com valores mais acessíveis.
- Dentre o que mais marcou a visita feita a ilha, as respostas que se repetem são: a beleza natural, hospitalidade da comunidade local, trilhas, tranquilidade e a ausência de veículos.

Conclusões

Após os questionários aplicados, sendo assim podendo ser analisado dois pontos de vista, é possível concluir que os moradores reconhecem e visitam os atrativos locais, o que torna o reconhecimento com maior potencial, porém os números acima apresentam insatisfação com relação a preservação dos mesmos, o fluxo turísticos também não tem sido muito satisfatório nos últimos anos, segundo os locais, a falta de infraestrutura e acesso pode ser um pontos os quais diminui esse número a cada ano gradativamente. As festividades e atividades locais são práticas participativas e reconhecidas pelos moradores, a festa tainha como repetida em

muitos questionários, tendo como objetivo reconhecer os atrativos intangíveis da Ilha, pode-se analisar como um fator existente da cultura local, pois é uma atividade que envolve a todos desde a sua pesca até a festa da Tainha, onde turistas e admiradores participam, atraindo um público nos meses de junho e julho. Quanto às respostas dos turistas as conclusões podem ser de aderências diferentes, pois em sua grande maioria acreditam que a preservação da Ilha e dos patrimônios de uma forma geral estão acontecendo, mas em sua melhorias recomendam a melhora na preservação. Sendo um fator que os atingem enquanto visitantes também repetem sobre os elevados preços no comércio local, mas reconhecem o acolhimento e a cultura local como um dos fatores para admirar e voltar a visitar a Ilha do Mel. Concluímos por fim que esse estudo por sua vez, obteve seu objetivo como reconhecimento dos patrimônios turísticos locais tangíveis, e destacando por meio da pesquisa como é percebido e reconhecido a prática da intangibilidade, deixando assim sugestões para uma futura pesquisa no destino.

Agradecimentos
Agradecemos a Fundação Araucária pelo apoio financeiro e a todo apoio do departamento de turismo e da Pró reitoria de pesquisa e pós graduação para a realização deste trabalho de pesquisa, agradecemos também ao EAIC pela oportunidade de apresentação e reconhecimento da pesquisa feita.

Referências

CANCLINI, Nestor Garcia. El patrimonio cultural de México y la construcción imaginaria de lo nacional. In: FLORESCANO, Enrique (coord.) El patrimonio nacional de México. México: FCE, CONACULTA, pp. 57-86, 1997, p. 60.

COSTA, Everaldo Batista da. Patrimônio e território urbano em cartas patrimoniais do século XX. Finisterra - Revista Portuguesa de Geografia, Lisboa, v. 93, p.05-28, 2012.

IPHAN. Patrimônio Mundial Cultural e Natural. 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/29>. Acesso em: 09 maio 2018.

LEMOS, Carlos A.C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000. Coleção Tudo é História, n°51.

Secretaria De Estado Do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Instituto Ambiental do Paraná. In: Portaria IAP No. 087, de 19 de Maio de 2005